

O MERCADO DE TRABALHO PARA GRADUADOS EM ENFERMAGEM: Uma Revisão Integrativa

THE LABOR MARKET FOR NURSING GRADUATES: An Integrative Review

Leila das Graças Siqueira¹
Adrielle Tallita Correa Meira²
Ana Paula de Oliveira Nascimento Alves³
Claudia Mendes Campos Versiani³
Laura Katherine Lopes Pereira⁴
Valdinei Ferreira de Jesus⁴

RESUMO

Objetivo: analisar as publicações referentes ao mercado de trabalho para o profissional em enfermagem. **Metodologia:** revisão integrativa junto às bases de dados SCIELO, LILACS e BDNF no período de 2000 a 2012. **Resultado:** após a seleção dos dados, foi realizada uma leitura informativa dos textos em questão, foram encontradas e analisadas 38 referências, que foram distribuídas quanto ao tipo de produção conforme apresentado em tabelas. **Discussão:** a maioria dos artigos avaliados revela a situação do mercado de trabalho, do ensino, da expectativa desse mercado para o profissional da enfermagem. **Conclusão:** há necessidade de se multiplicarem os estudos acerca do mercado de trabalho em enfermagem para os novos profissionais da área de saúde a fim de que tenham conhecimento da real situação desse campo para sua atuação profissional.

Palavras Chave: Mercado de Trabalho. Enfermagem. Educação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the publications referring to the labor market for the nursing professional. **Methodology:** integrative review with the databases SCIELO, LILACS and BDNF in the period from 2000 to 2012. **Result:** after the selection of the data, an informative reading of the texts in question was found, 38 references were found and analyzed, distributed as To the type of production as presented in tables. **Discussion:** most of the articles evaluated reveal the labor market, education, expectation of this market for the nursing professional. **Conclusion:** there is a need to multiply the studies about the labor market in nursing for the new health professionals so that they are aware of the real situation of this field for their professional performance.

Keywords: Labor market. Nursing. Education in Nursing.

¹ Professora da Universidade Estadual de Montes Claros, Instituto Ciências da Saúde/ICS e Faculdades Santo Agostinho. e-mail: leilasiquerasantos@yahoo.com.br

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santos Agostinho de Montes Claros MG.

³ Professora da Universidade Estadual de Montes Claros, Instituto Ciências da Saúde/ICS e Faculdades Unidas do Norte de Minas de Montes Claros MG.

⁴ Acadêmicos de Enfermagem do Instituto Ciências da Saúde/ICS/ Faculdades Unidas do Norte de Minas de Montes Claros MG.

INTRODUÇÃO

Este artigo aborda a temática que trata da situação do mercado de trabalho para recém-formados em enfermagem, pois nem sempre, o mercado de trabalho é fácil, visto que é muito competitivo e que, para atuar nesse meio, são necessários alguns critérios, pois, no campo de trabalho só há espaço para “os bons profissionais”, ou seja, para aqueles acadêmicos que se esforçaram e dedicaram-se. Para cuidar de uma vida, administrar um hospital ou um centro de saúde, é necessário possuir muita competência e preencher, portanto, todos os requisitos que a função exigir.

Segundo Marx (2003), a instituição basilar ao funcionamento da economia é descrita como sendo o mercado de trabalho, o qual surgiu a partir do sistema capitalista e, conseqüentemente, a utilização de trabalho assalariado em larga escala. A partir desse sistema, o trabalhador torna-se empobrecido à medida que produz mais lucro ao sistema, sua força de trabalho, transforma-se, então, numa mercadoria cada vez mais barata, ao passo que um maior número de bens é produzido. Marx (2003) também descreve, em seus estudos, que a valorização do “mundo das coisas”, aumenta em proporção direta à desvalorização do “mundo dos homens”, visto que, no trabalho, não são produzidas apenas mercadorias, produz-se também a si mesmo, isto é, o trabalhador torna-se uma mercadoria assim como os bens gerados, como ditos anteriormente.

Esse mesmo autor salienta, ainda, em seus estudos, que a base de cada sociedade humana é o processo de trabalho, isto é, pessoas cooperando entre si, usando os recursos da natureza para suprirem as suas necessidades. Marx (2003) descreve também que o tipo de trabalho deve ser, acima de tudo, útil, por isso define-o por “valor de uso”, pois, deve ser útil a alguém. Ainda de acordo com Marx (2003), a introdução de técnicas mais elevadas estaria associada à redução em custo e ao crescimento do volume de produção, o que pode gerar a procura de trabalho, com ganhos em empregos, todavia esses empregos logo seriam neutralizados por uma nova inserção de tecnologia.

Os estudos de Silva e Vieira (1993) tratam especificamente da discussão sobre mercado de trabalho em enfermagem, a qual recai na abordagem de vários aspectos, como, por exemplo: a política de empregos e salários, o conhecimento das necessidades da população; as oportunidades de trabalho nos diferentes setores de enfermagem; o conhecimento da forma de inserção no mercado de trabalho; a rotatividade e as evasões no trabalho; as facilidades e dificuldades para o exercício profissional; o desempenho dos órgãos formadores em enfermagem e o contexto institucional no qual se inserem os enfermeiros para exercerem sua profissão. Isso gera, por conseguinte, o seguinte problema de pesquisa: O que aborda as publicações disponíveis referentes ao mercado de trabalho para o profissional graduado em enfermagem no período de 2000 a 2012

nas bases de dados da LILACS - *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, da SCIELO - *Scientific Electronic Library Online* e da BDENF - *Base de dados de enfermagem*?

Estudar a situação do mercado de trabalho é de grande importância para o profissional graduado em enfermagem, uma vez que se dá um direcionamento aos recém-formados sobre o campo de emprego para que, quando o estudante sair da faculdade, tenha uma direção de onde deseja atuar. Além disso, estudos de Rosa e Lima (2005) revelam que é, somente ao final da graduação, que o aluno tem uma noção mais real sobre o trabalho do enfermeiro, porque ficam, sob sua responsabilidade, um maior número de pacientes e algumas atividades de gerenciamento do cuidado.

Estudos de Luiz (1997) enfocam que, nas últimas décadas, em todo o mundo, ocorreram muitas transformações na produção de bens e serviços, em decorrência de inovações tecnológicas, de novos padrões de administração e de novas formas de gestão da força de trabalho, o que provoca grandes mudanças nas principais características no mercado de trabalho. Já Cordeiro (1991) afirma que, com a reforma do Estado nas décadas de 1980 e 1990, produziram-se mudanças significativas na estruturação do sistema de saúde, o qual, impulsionado pelo movimento da reforma sanitária, implantou, em 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como princípios doutrinários o seguinte: a universalização, a equidade, a descentralização, a participação e a integralidade.

Dessa maneira, Tanaka *et al.* (1991) e Mishima *et al.* (1999) reforçam que, a partir da descentralização proposta, houve uma transformação do perfil qualitativo e quantitativo da força de trabalho em saúde, em especial, da enfermagem, ao gerar a possibilidade de emprego para as diferentes categorias profissionais que compõem essa área. Assim, houve um aumento efetivo nos postos de trabalho na década de 1990, fruto da ampliação da rede de atenção básica nos distintos espaços geopolíticos brasileiros, acarretando primordialmente a municipalização dos empregos no setor.

Para Lima (1983), são relevantes os estudos que visam destacar a relação entre a formação e a inserção de enfermeiros no mercado de trabalho. Esta autora esclarece que, muitas vezes, há discrepância entre as situações orientadas no ensino de enfermagem e àquelas que serão vivenciadas no exercício da profissão.

Nesse contexto, estabeleceu-se como objetivo deste estudo, analisar o que abordam as publicações disponíveis referentes ao mercado de trabalho para o profissional graduado em enfermagem no período de 2000 a 2012 nas bases de dados da LILACS - *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, SCIELO - *Scientific Electronic Library Online* e BDENF - *Base de dados de enfermagem*, como apresentado anteriormente, destacando, ainda, o tipo de produção, o ano de publicação, os diferentes periódicos que publicaram os artigos científicos, métodos utilizados, bem como seus objetivos e seus enfoques.

MÉTODO

Nesta pesquisa, faz-se um estudo de revisão integrativa. De acordo com Armstrong e Bortz (2001), o conhecimento sobre a enfermagem tem aumentado devido à multiplicação do número de publicações, o que ocasionou, contudo, uma variedade de resultados contraditórios sobre um mesmo tópico. Muitas vezes, a forma como os resultados são apresentados dificultam a compreensão e análise crítica do estudo. Dessa maneira, a revisão integrativa contribui para que se possa, a partir de uma busca em vários artigos publicados, aprofundar o conhecimento que se busca dentro das universidades.

Para Mendes, Silveira e Galvão (2008), a revisão integrativa é um método cuja finalidade é reunir e sintetizar os resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Permite também a síntese de diversos estudos publicados e possibilita o estabelecimento de conclusões gerais a respeito de uma área particular de estudo.

Broome (1993) define a revisão integrativa como sendo aquela em que pesquisas já publicadas seriam sintetizadas e produziram conclusões gerais sobre um tema de interesse, o que vai ao encontro da pesquisa, aqui, descrita, para a qual foram selecionados artigos nas referidas bases de dados, já citados (LILACS; SCIELO e BDENF), tratando dos descritores em Ciências da Saúde - DeCS: Mercado de Trabalho, Economia de Enfermagem, Educação em Enfermagem, Papel do Profissional de Enfermeiro - e que atendessem aos critérios de inclusão em publicações, ou seja, artigos, monografias, dissertações e teses no idioma português, com os textos disponíveis no formato completo e que estivessem disponíveis para acesso de forma gratuita (*online*) em um período de doze anos, isto é, de 2000 a 2012.

Já os critérios de exclusão seriam estes: resumos que não versavam sobre o tema; publicações que não possuíssem o trabalho científico na íntegra ou cujo acesso fosse restrito a assinantes. Destaca-se que estes procedimentos foram feitos na seleção de todos os documentos acessados para esta pesquisa.

As buscas foram realizadas durante o mês de abril de 2012, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), especificamente no banco de dados da *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e BDENF (*Base de dados de enfermagem*). Com a ajuda dos descritores, iniciou-se a pesquisa na BDENF, no qual foram encontrados cento e quarenta e oito (148) trabalhos que tratavam sobre o assunto, porém somente treze (13) deles estavam disponíveis na íntegra. Após a leitura, foram excluídos cento e trinta e cinco (135) textos, por não estarem de acordo com o assunto a ser discutido ou na forma de resumos.

Já na pesquisa feita na SCIELO, foram encontrados trinta e nove (39) trabalhos que abordavam o assunto, porém somente treze (13) deles estavam disponíveis na íntegra. Após a leitura, foram excluídos vinte e seis (26). Na base de dados da LILACS, foram encontrados cinquenta e oito (58) trabalhos, mas apenas doze (12) deles estavam disponíveis completamente. Foram excluídos quarenta e seis (46), depois da leitura, por não estarem de acordo com o assunto a ser discutido ou na forma de resumo. Entre os que foram encontrados e usados na revisão, a maioria estava disponível na base de dados da BDEF, SCIELO E LILACS. Sendo assim, apenas trinta e oito (38) documentos, na forma completa, foram obtidos junto ao LILACS, SCIELO E BDEF que constituíram a amostra deste estudo. Esses documentos foram, primeiramente, catalogados e analisados segundo os tipos de estudo, depois foi feita análise do conteúdo descrito que se relacionava ao mercado de trabalho para o profissional graduado em enfermagem.

Algumas dificuldades foram encontradas para a coleta de dados como a não disponibilidade dos artigos na íntegra e também o fato de alguns resumos não conterem informações sobre as abordagens metodológicas e objetivas dos artigos. Apesar das dificuldades encontradas em algumas produções, foi possível obter as informações desejadas em grande parte das publicações acessadas.

Após a seleção dos dados, conforme recomenda Macedo (1996), foi utilizada a leitura informativa dos textos, dividida em etapas, conforme aponta Neves (2010):

- Leitura técnica: implica a seleção do material levantado, verificando-se o esquema de temas coincidentes com o tema estudado e na visão particular e global do conteúdo de cada material. Esse tipo de leitura se processa com o exame das partes construtivas de cada publicação (desde a folha de rosto, sumário, introdução, até a conclusão do trabalho).
- Leitura seletiva: Trate-se de visualizar e captar, no texto, os elementos significativos (tipo, local e população de estudo, definição de absenteísmo, impacto na enfermagem, proposta de solução do problema).
- Leitura crítica e reflexiva: Inicia-se o estudo propriamente dito dos textos, baseado numa leitura exaustiva de cada um deles. Nesta etapa são extraídas idéias principais apresentada no artigo referente ao absenteísmo, assim como afirmações e contradições.
- Leitura comparativa: Nesta última etapa, os trabalhos serão agrupados em categorias temáticas e comparados quanto às informações pertinentes.

Após a coleta, houve o tratamento dos dados, o qual foi realizado por meio da análise das frequências absoluta e percentual.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta revisão integrativa, em que se abordam as publicações disponíveis referentes ao mercado de trabalho para o profissional graduado em enfermagem, foram encontradas e analisadas 38 referências, que foram distribuídas quanto ao tipo de produção conforme apresentado na Tabela 1.

TABELA 1: Distribuição total das referências que abordam a temática do Mercado de trabalho, segundo o tipo de produção, na base de dados *LILACS, BDENF E SCIELO* de 2000 a 2012.

Artigos Publicados	N	%
BDENF	13	34,21
LILACS	12	31,58
SCIELO	13	34,21
Total	38	100,00

Fonte: *LILACS-BDENF-SCIELO - 2000-2012*

Com relação aos resultados, é importante destacar que as três bases de dados pesquisadas apresentam números semelhantes de referências publicadas, ou seja, artigos no formato completo, teses e dissertações que se encontravam disponíveis nas bases *LILACS, SCIELO e BDENF*. Sendo assim, verifica-se que as publicações são insuficientes, apesar de destacado o reforço que o tema tem apresentado e do grande interesse e da sua importância para graduandos egressos e docentes de enfermagem.

Veja abaixo a Tabela 2, que apresenta a distribuição de periódicos, tratando sobre mercado de trabalho para o enfermeiro.

TABELA 2: Distribuição dos tipos de periódicos sobre o mercado de trabalho segundo o tipo de produção, na base de dados *LILACS, BDENF E SCIELO* de 2000 a 2012.

Período de Publicação	N	%
2000	4	10,53
2002	2	5,26
2004	5	13,16
2006	8	21,05
2008	8	21,05
2011	10	26,32
2012	1	2,63
Total	38	100,00

Fonte: *LILACS-BDENF-SCIELO-2000-2012*

Diante dos resultados deste estudo, conforme mostra a Tabela 2, em que foram analisados trinta e oito artigos, destaca-se que, no período de 2006 a 2010, houve um maior número de publicações com o tema em discussão. Já no período de 2000 a 2004, o número de publicações foi restrito. Dessa maneira, pode-se afirmar que foi a partir do ano de 2006 que a profissão de enfermagem, com enfoque para o mercado de trabalho, ganhou destaque e relevância nas

publicações, embora ainda haja pouco material para estudos, talvez pelo fato de o tema ser muito extenso. Contudo, deve-se lembrar de que é importante para o conhecimento dos egressos na área da saúde em relação ao mercado de trabalho.

Reforça-se, assim, a importância da necessidade em se aprofundar e realizar estudos como os de Domenico (1998) no qual ele afirma que a enfermagem assumiu, no final deste último milênio, preocupações relacionadas ao redimensionamento profissional, imposto não apenas pela configuração atual do mercado de trabalho, solicitante de profissionais polivalentes e multidisciplinares, mas também pela necessidade de assumir seu compromisso de cuidar, junto ao sistema de saúde, identificando novamente o seu espaço social, suas prioridades, possibilidades e seus anseios.

A seguir, observe a Tabela 3, na qual são discriminados os tipos de publicações realizadas.

TABELA 3: Distribuição de tipos de publicações sobre o mercado de trabalho, na base de dados *LILACS, BDENF E SCIELO* de 2000 a 2012.

Tipos de Periódicos	N	%
Teses de Mestrado	1	2,63
Dissertação	2	5,26
Revista da Escola de Enfermagem da USP	5	13,16
Revista de Saúde Coletiva Rio de Janeiro	2	5,26
Revista Brasileira de Enfermagem	9	23,68
Revista Gaúcha de Enfermagem	1	2,63
Revista de Enfermagem UERJ	4	10,53
Texto e Contexto Enfermagem Florianópolis	3	7,89
Revista Latino América Enfermagem	6	15,79
Escola Anna Nery R Enfermagem	2	5,26
CuidArte Enfermagem	2	5,26
Revista Ciência & Saúde	1	2,63
Total	38	100

Fonte: LILACS-BDENF-SCIELO-2000-2012

Considerando os tipos de trabalhos publicados nas bases pesquisadas, foi possível verificar que, entre as 38 publicações estudadas, três delas referem-se a teses ou dissertações, e 35 referem-se a artigos publicados na íntegra. Desses, pode-se constatar que, entre os artigos encontrados no levantamento com o tema abordado, nove desses periódicos foram publicados na Revista Brasileira de Enfermagem. A segunda revista, em que mais se publicou sobre a temática, foi a Revista Latino América Enfermagem com seis publicações. Entre as outras revistas, houve uma variação de uma a três publicações. Assim, podemos observar que são poucas as publicações sobre o tema abordado nesta pesquisa, conforme descrito na Tabela 3, anteriormente apresentada. Atente-se, agora, para Tabela 4 a seguir.

TABELA 4: Distribuição das referências sobre o mercado de trabalho de enfermagem segundo o objetivo da pesquisa, na base de dados LILACS, SCIELO E BDENF de 2000 a 2012.

Objetivos dos estudos analisados	N	%
Ensino e capacitação	12	31,6
Mercado de trabalho	10	26,3
Representações sociais e significado	5	13,15
Funções e papel do enfermeiro	5	13,15
Perfil do enfermeiro	6	15,8
Total	38	100,00

Fonte: LILACS-BDENF-SCIELO-2000-2012

Na Tabela 4 acima, estão apresentados os objetivos das publicações disponíveis na forma de texto completo, ou seja, na íntegra, os quais foram selecionados para a revisão nesta pesquisa. Os achados foram agrupados em cinco áreas, ou campos de pesquisa, referentes ao profissional enfermeiro. Sendo 31,6%, isto é, doze trabalhos, apresentavam como objetivo o ensino, a capacitação dos recém-formados e dos ingressos. Para os objetivos que especificam o mercado de trabalho, foram encontrados 26,3%, isto é, dez trabalhos que tratavam diretamente do tema abordado. Já para as objetivas representações sociais e o significado, foram encontrados 13,15%, correspondendo a cinco trabalhos que relatavam sobre esse assunto. Para o objetivo de funções e o papel do enfermeiro, foram encontrados 13,15%, ou seja, cinco trabalhos publicados sobre esses aspectos. Quanto ao objetivo de se tratar do perfil do enfermeiro, foram publicados 15,8%, representando seis trabalhos.

A análise dos textos levantados permite lembrar que todos os objetivos apresentados acima são importantes para que os recém-formados ou, até mesmo, para os profissionais já formados há algum tempo, a fim de que tenham sucesso na sua inserção no mercado de trabalho ou, ainda, atualizarem-se. É necessário, e de suma importância, que haja, portanto, mais trabalhos publicados que tratem da temática, isto é, do mercado de trabalho, pois é um assunto de grande importância para os estudantes e os profissionais da área.

Rodrigues (2000) reforça a relevância do ensino no mercado de trabalho, em que ocorrem mudanças curriculares já na instrução de enfermagem. Aponta também que a adequação ao mercado de trabalho constituiu uma das preocupações que justifica as alterações ocorridas, o que suscita o questionamento a respeito de como acontecem às relações entre a escola e o mercado de trabalho. Para Felli (2002), a articulação entre o ensino e a prática revela a necessidade de transformar os modelos gerenciais vigentes centrados na visão normativa e prescritiva do trabalho em enfermagem. Ainda de acordo com Felli (2002), o ensino e o mercado de trabalho devem andar juntos, pois sem ensino as portas do campo profissional sempre estarão fechadas.

Em relação aos estudos que abordavam a temática sobre o mercado de trabalho, percebe-se que muitos deles traziam a intenção de ajudar não só os acadêmicos e os recém-formados, mas também aqueles que já se encontram, há algum tempo, no mercado de trabalho como dito

anteriormente e conforme apresenta os resultados dos estudos de Teixeira (2004), o qual afirma que a percepção do mercado de trabalho está associada ao grau de decisão de carreira e ao otimismo quanto à inserção no meio profissional. Com mais estudos sobre o tema, os profissionais e os ingressos analisarão a demanda do mercado de trabalho e o campo em que se quer atuar. Isso será fundamental para sua carreira progredir.

Sanna (2001), ao comparar o crescimento do número absoluto de enfermeiros nos últimos anos, evidencia o crescimento de oportunidades de trabalho para esse profissional no nosso país. A partir do estudo do autor acima citado, pode-se perceber que o mercado de trabalho, para o enfermeiro, não está saturado como muitos dizem. Na realidade, faltam pessoas bem capacitadas, que façam com amor o que escolheu como profissão, pois a enfermagem é a arte de cuidar com amor e dedicação das pessoas.

Assim, como aponta Moretti (2006), pode-se afirmar que é necessário compreender o processo de formação da sociedade salarial, associada a um conjunto de proteções e direitos sociais, alicerçados pelo Estado. Outrora a inserção dos indivíduos, nessa estrutura, passava necessariamente por sua condição salarial. Sua identidade, seu modo de vida, as garantias sociais, o direito ao trabalho, os ganhos salariais, a participação social na produção, o lazer, o nível de consumo e, até mesmo, seus conflitos estavam vinculados a sua posição nessa estrutura. Ainda de acordo com Moretti (2006), deve-se buscar algo mais que uma boa posição no mercado de trabalho, deve-se buscar reconhecimento da sociedade em que se vive. Quando se pensa em sociedade, esta não se limita, aqui, apenas à população residente, mas estende-se ao Estado em si, para que se possa entender sobre os direitos e os deveres do sujeito. A sociedade é fundamental para formação do graduando.

Os estudos de Nogueira (2006), sobre o setor saúde, está caracterizado como sendo atividade “artesanal” individualizada e autônoma, revelam que esse setor se transformou progressivamente no modo de produção capitalista de uma empresa. Hoje é entendido como um segmento do setor de serviços da atividade econômica em que os trabalhadores foram submetidos às regras impostas aos demais empregados como as de qualquer empresa, como por exemplo: a instabilidade no emprego, a flexibilização, o ritmo intenso de trabalho (jornadas prolongadas). Tudo isso somado às históricas particularidades do trabalho em saúde, como a avaliação da dor e do sofrimento além de se presenciar a morte rotineiramente.

Nauderer e Lima (2005), ao tratarem da figura da enfermeira, afirmam que esta é ainda permeada pelos conceitos e estereótipos associados à função de auxiliar o médico e de uma vida social inexistente devido à dedicação à profissão. Reforçando os dizeres dos autores acima, Erdmann, Fernandes, Melo, Carvalho, Menezes e Freitas (2009) apontam que a imagem da enfermeira é identificada, pela sociedade, a partir de estereótipos, evidenciando, assim, o

desconhecimento sobre a atuação dessa profissional. Assim, a enfermeira é identificada através distorções e, muitas vezes, a profissional é desvalorizada socialmente, em função de a concepção ser mal remunerada e por estar subordinada a outros profissionais.

Discutidas as representações sociais sobre o enfermeiro e a Enfermagem por profissionais de comunicação, os pesquisadores Kemmer e Silva (2007) observam o desconhecimento dos campos de atuação do mercado de trabalho, da categorização profissional da Enfermagem, da invisibilidade do enfermeiro perante a mídia e a sociedade, além da responsabilidade do próprio enfermeiro para a visibilidade e reconhecimento da profissão. Ambos os pesquisadores recomendam a utilização de estratégias para a transformação desse cenário, incluindo-se a exposição da Enfermagem perante a mídia a fim de que, por meio dos meios de comunicação, ela alcance a população.

Para finalizar, Rodrigues (2000) ressalta que, em contrapartida, há situações que revelam a existência de dificuldades do ensino de graduação para adequar-se às exigências do mercado de trabalho, tais como: o ensino focalizar-se em conteúdos *ideais* que não encontram correspondência na prática assistencial, ou a exigência do cumprimento do saber técnico, de forma até rígida, durante a graduação, que nem sempre é possível ser seguido na vida profissional, além do fato de a escola preparar o enfermeiro para prestar assistência, e o mercado esperar dele administração, gerência e competência. Para reforçar o contexto acima, destacam-se os resultados dos estudos de Meira (2008) o qual afirma que a opinião dos egressos é uma das dimensões que possibilita a visualização das transformações que ocorrem no aluno, influenciadas pelo currículo. O egresso enfrenta, no seu cotidiano de trabalho, situações complexas que o levam a confrontar as competências desenvolvidas, durante o curso, com as requeridas no exercício profissional. A partir disso, ele pode avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso que foi vivenciado e os aspectos intervenientes do processo na sua formação acadêmica.

Segundo Martins *et al.* (2006), pode-se afirmar no que diz respeito às organizações ou instituições de saúde, que atualmente se exige um perfil de enfermeiro com agilidade e decisões assertivas, criativas, inovadoras, que agregue valor econômico à empresa e, social ao indivíduo. Para reforçar os estudos acima, Esperidião, Munam e Stacciarini (2002) expõem que é preciso assumir uma posição diante dos desafios postos ao enfermeiro, para enfrentar uma nova era cujas tendências exigem, do profissional do futuro, o perfil de uma pessoa capaz de investir no seu autoconhecimento, de ser ágil e criativo na resolução de problemas, que tenha conhecimento variado, eclético além de habilidades nas relações humanas. Para Gabrielli (2004), o enfermeiro formado na década de 1990 passou pela reformulação curricular a qual objetivou definir o perfil do profissional de enfermagem e suas competências, a fim de capacitá-lo para interagir com a equipe, para identificar as diferentes situações clínicas e intervenha nelas, bem como possuir o domínio intelectual da dinâmica assistencial de sua unidade de cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo demonstram que as publicações sobre o mercado de trabalho para o profissional graduado em enfermagem, publicadas na base de dados da LILACS - *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, SCIELO - *Scientific Electronic Library Online* e BDENF - *Base de dados de enfermagem* no período de 2000 a 2012, ainda são poucas. Dessa maneira, verifica-se que há escasso interesse em se tratar do assunto abordado.

O mercado de trabalho é o grande ponto de partida não só para profissionais da saúde, mas para qualquer profissão, assim, é necessário haver mais estudo que trate dessa temática. Se se pensar no recém-formado, este precisará de um direcionamento, mas, como dito anteriormente, o mercado de trabalho ainda é pouco explorado em análises.

A partir desta pesquisa, na qual se observou a disponibilidade de estudos sobre o mercado de trabalho para o recém-formado, espera-se que este trabalho de revisão, apesar das limitações, incentive o desenvolvimento de novos estudos sobre a importância de se conhecer a situação do mercado de trabalho para os recém-formados. Nesta pesquisa, reforça-se a necessidade de se intensificarem, cada vez mais, as publicações referentes ao mercado de trabalho, com o objetivo de orientar os estudantes na graduação, os recém-formados e os profissionais já formados na área da saúde, para que eles tenham uma noção da situação do campo em que deseja atuar além do que seria necessário para ingressar no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ARMSTRONG, D.; BORTZ, P. Na integrative review of pressure relief in surgical patients. **AORN JOURNAL**, Denver, v. 73, p. 645-675, mar. 2001.

BROOME, M. B. Integrative literature reviews in the development of concepts. In: RODGERS, B. L.; KNAFL, K. A: **Concept development in nursing: foundation, techniques and application**. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1993, cap. 12, p. 193-213.

CORDEIRO, H. **Sistema Único de Saúde**. Rio de Janeiro. Ayuri, 1991.

DE LUIZ, N. **Mudanças no mundo do trabalho e necessidades de qualificação de trabalhadores de saúde**. [Apresentado na reunião de La Red Latino-Americana de Técnicos de Salud OPS/OMS, 3 a 5 de setembro de 1997].

DOMENICO, E. B. L. Enfermagem: uma articulação entre escolha profissional, graduação e mercado de trabalho. **O Mundo da Saúde**, v. 22, n. 5, p. 287-290, 1998.

- ESPERIDIÃO, E.; MUNAN, D. B.; STACCIARINI, J. M. R. Desenvolvendo pessoas: estratégias didáticas facilitadoras para o autoconhecimento na formação do enfermeiro. **Rev. Latino-am Enferm.**, v. 10, n. 4, p. 516-22, jul./ago. 2000.
- ERDMANN, A. L.; FERNANDES, J. V.; MELO, C.; CARVALHO, B. R.; MENEZES, Q.; FREITAS, R.; *et al.* A visibilidade da profissão de enfermeiro: reconhecendo conquistas e lacunas. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 62, n. 4, p. 637-43, 2009.
- FELLI, V. E. A. **A saúde do trabalhador e o gerenciamento em enfermagem** [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem da USP; 2002.
- GABRIELLI, J. M. W. **Formação do enfermeiro: buracos negros e pontos de luz**. 2004. 182 f. Tese (Doutorado em enfermagem fundamental) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP, Ribeirão Preto (SP), 2004.
- KEMMER, L. F.; SILVA, M. J. P. A visibilidade do enfermeiro segundo a percepção dos profissionais de comunicação. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 15, n. 2, p. 191-98, 2007.
- LIMA, M. A. D. S. **A formação do enfermeiro e a prática profissional: qual a relação?** Porto Alegre, 1983. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1983.
- MARX, K. O trabalho alienado, primeiro manuscrito. In: **Manuscritos econômicos e filosóficos**. Tradução de Alex Marins. São Paulo: Editora Mantin Claret, 2003, Cap.4, p. 110-122.
- MEIRA, M. D. D.; KURCGANT, P. Avaliação da formação de enfermeiros segundo a percepção de egressos. **Acta Paul Enferm.**, v. 21, n. 4, p. 556-61, 2008.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, out./dez. 2008.
- MARTINS, C.; KOBAYASHI, R. M.; AYOUB, A. C. LEITE, M. M. J. Perfil do enfermeiro e necessidades de desenvolvimento de competência profissional. **Texto Contexto Enfermagem**. Florianópolis, v. 15, n. 30, p. 472-8, jul./set. 2006.
- MISHIMA, S. M. *et al.* A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva no Brasil – Cípsc – apresentando o cenário de pesquisa do município de Ribeirão Preto – São Paulo. In: CHIANCA, T. C.; ANTUNES, M. J. M. (Orgs). **Cípsc**. Brasília: Associação Brasileira de Enfermagem, 1999.
- MORETTI, B. A questão do trabalho na experiência periférica. **Oikos, Revista de Economia Heterodoxa**, Ano V, n. 6, p. 88-101, 2006.
- NAUDERER, T. M.; LIMA, M. A. D. S. Imagem da enfermeira: revisão da literatura. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 58, n. 1, p. 74-7, 2005.
- NOGUEIRA, R. **Problemas da gestão de recursos humanos no Ministério da Saúde**. Brasília: ObservaRH/NESP/CEAM/UnB, 2006.
- POCHMANN, M. Políticas de emprego e renda no Brasil: algumas considerações. In: BOGUS, L.; PAULINO, A. Y. (Org.). **Políticas de emprego, políticas de população e direitos sociais**. São Paulo: EDUC, 1997. p. 29-46.

RODGERS, G.; RODGERS, J. **Precarious jobs in labour market regulation: the growth of atypical employment in Western Europe**. Geneva: International Institute for Labour Studies, 1989.

RODRIGUES, M. R. **Teoria e prática assistencial na enfermagem: o ensino e o mercado de trabalho** [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 2000.

RODRIGUES, R. M.; ZANETTI, M. L. Teoria e prática assistencial na enfermagem: o ensino e o mercado de trabalho. **Rev. Latino Am. Enferm.**, v. 8, n. 6, p. 102-9, 2000.

ROSA, R. B.; LIMA, M.A.D.S. Concepções de acadêmicos de enfermagem sobre o que é ser enfermeiro. **Acta Paulista de Enfermagem**. São Paulo (SP), v. 18, n. 2, p. 125-30, 2005.

SANNA, M. C. Tendências do mercado de trabalho em enfermagem. **Nursing: Revista Técnica de Enfermagem**. São Paulo, v. 4, n. 35, p. 10-2, abr. 2001.

SILVA, M. T. N.; VIEIRA, A. L. S. Qualidade em Enfermagem: Inserção da Enfermagem no mercado de trabalho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 45. Recife: 1993. **Anais...** Recife: Associação Brasileira de Enfermagem, 1993. P 63-72.

TEIXEIRA, M. A. P.; GOMES, W. B. Estou me formando... E agora? Reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários. **Rev. Bras. Orientaç. Prof.**, v. 5, n. 1, p. 47-62, jun. 2004.

TANAKA, O. Y. *et al.* A municipalização dos serviços de saúde no Estado de São Paulo. **Saúde em debate**, n. 33, p.73-79, 1991.